



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS A. C. SIMÕES
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

PIERRA BEATRIZ CAVALCANTE SILVA

**NARRATIVAS DE CUIDADO E CURA: AS POLÍTICAS DE ESCRITAS FEMINISTAS
E AS PRÁTICAS COTIDIANAS NA JUREMA SAGRADA**

Maceió

2024

PIERRA BEATRIZ CAVALCANTE SILVA

NARRATIVAS DE CUIDADO E CURA: AS POLÍTICAS DE ESCRITAS FEMINISTAS E
AS PRÁTICAS COTIDIANAS NA JUREMA SAGRADA

Dissertação apresentada à banca de defesa do curso de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas/Campus A.C. Simões, com a intenção de obter o título de Mestre em Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. Saulo Luders Fernandes
Coorientadora: Prof. Dra. Liliana Parra-Valencia

Maceió

2024

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

S586n Silva, Pierra Beatriz Cavalcante.

Narrativas de cuidado e cura : as políticas de escritas feministas e as práticas cotidianas na Jurema Sagrada / Pierra Beatriz Cavalcante Silva. – 2024.

107 f. : il.

Orientador: Saulo Luders Fernandes.

Co-orientadora: Liliana Parra-Valencia.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 103-107.

1. Jurema - Culto. 2. Cura - Aspectos religiosos. 3. Cuidados espirituais com os doentes. 4. Psicologia. I. Título.

CDU: 159.9:299.6(81)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

TERMO DE APROVAÇÃO

PIERRA BEATRIZ CAVALCANTE SILVA

Título do Trabalho: ***NARRATIVAS DE CUIDADO E CURA: AS POLÍTICAS DE ESCRITAS FEMINISTAS E AS PRÁTICAS COTIDIANAS NA JUREMA SAGRADA.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientador:

 Documento assinado digitalmente
SAULO LUDERS FERNANDES
Data: 23/09/2024 09:22:35-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Saulo Luders Fernandes (PPGP/UFAL)

Examinadores:

 Documento assinado digitalmente
MARIA DA GRAÇA SILVEIRA GOMES DA COSTA
Data: 20/09/2024 15:22:31-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Maria da Graça Silveira Gomes da Costa (PPGP/UFRN)

Liliana Parra Valencia

Profa. Dra. Liliana Parra-Valencia (PPGP/USP)

 Documento assinado digitalmente
ANTONIO CESAR DE HOLANDA SANTOS
Data: 06/08/2024 11:18:42-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Antônio César de Holanda Santos (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 29 de julho de 2024.

DEDICATÓRIA

Ao meu pai de santo e padrinho de jurema, Alex Gomes, por estar no meu caminho, fazer parte da minha vida e me possibilitar ser hoje quem eu sou.

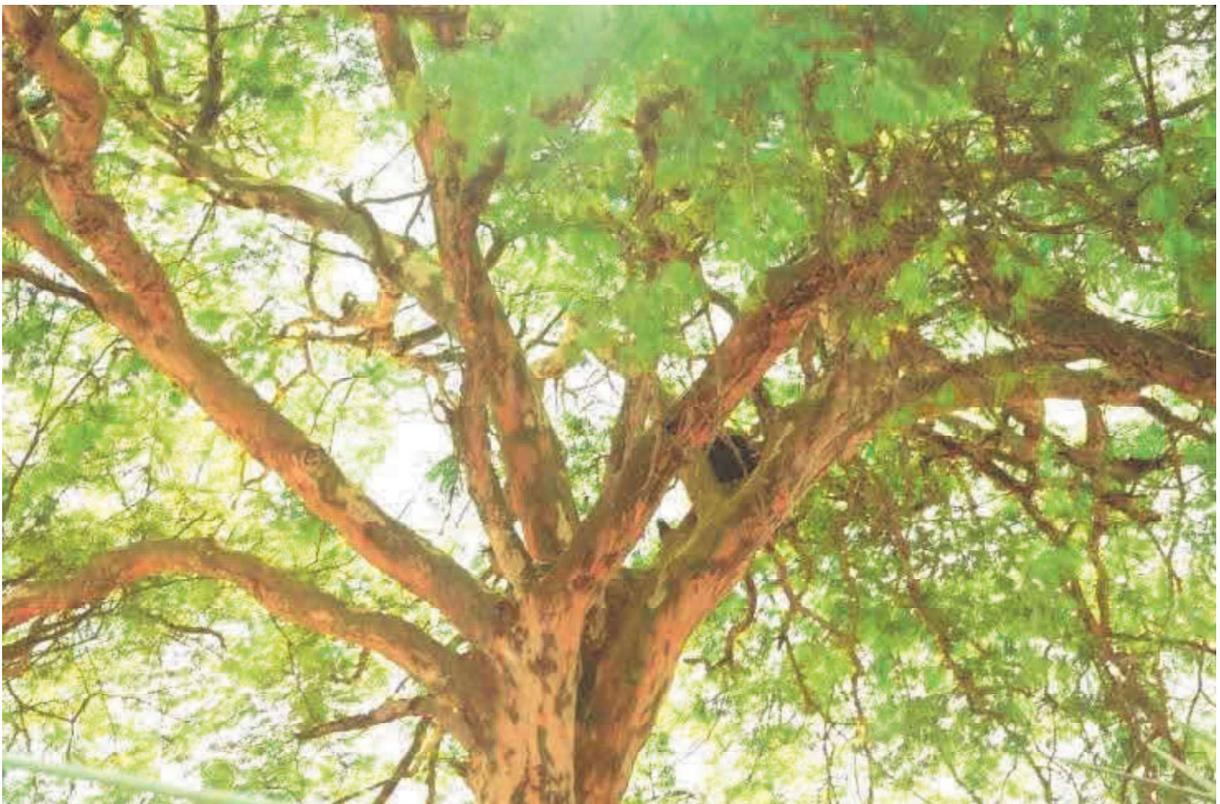
À minha família - mãe, pai, irmã, irmãos e avó - pelas lutas, pelo sangue, pelo gene e pela ancestralidade. O que foi e ainda está aqui!

À Lygia - força de vida de Lilia - a esse pequeno ser, sinal de esperança para dias melhores, para um mundo melhor, descentralizado do homem que o destrói, centralizado nas florestas, nas águas e nos bichos. Lygia é o futuro ancestral.

À minha orixá de orí yemonjá que na minha cabeça faz morada e eu humildemente peço discernimento para ter sabedoria, bons pensamentos, criatividade e imaginação para ser uma pessoa melhor. Minha mãe d'água me guarda na tua onda de água e sal e me livra de todo o mal.

À minha guia de jurema cabocla Jacira, irmã de Jandira, a filha de Tupinambá. A detentora do segredo do mel, enigmática cabocla de cura, flexa certa para desmanchar feitiços. O meu coração só agradece.

Figura 1 – Pau Ferro



Fonte: arquivo da pesquisadora (2024)

AGRADECIMENTOS

Ao meu amigo Saulo Luders, companheiro de reflexões, escritas, sorrisos e partilhas para toda uma vida.

A minha família espiritual, a todos os meus irmãos e irmãs que fazem parte da dinâmica do dia a dia do terreiro, das obrigações, das conversas jogadas fora, das brincadeiras e trocas de afetos.

Ao meu amigo Dinho Zampier, por todo o incentivo e admiração, pelas partilhas, pelas escutas, pelo carinho.

Ao meu amigo Diego Marcel, por me falar sobre o amor e as diversas formas de amar.

A casa mágica da Gabi nos tempos de Barão, Inaê, Caique, Ganga Zumba, Dandara e seus filhotinhos. Muitas inspirações saíram de lá, escrever nunca foi tão fácil.

As muiezinha do rolê das muié que abrilhantam minha vida com cantigas e zuelas, pandeiros e zoadas de alimentar a alma. Com elas é só amor e cura.

Figura 2 – Jurema de chão



Fonte: Alvandy Frazão Santos (2023).

Jurema minha Jurema,
Da rama eu quero uma flor
Jurema minha Jurema,
Da rama eu quero uma flor
Jurema, Jurema sagrada, aonde Jesus orou.
Jurema, Jurema sagrada, meu glorioso São Sebastião
Jurema, Jurema sagrada, meu glorioso São Sebastião

RESUMO

A presente pesquisa tem o propósito de analisar as experiências de cura e cuidado da jurema sagrada a partir das políticas de escritas feministas. A pesquisa será realizada a partir de descrições de minhas memórias, vivências e experiências, como mulher juremeira, vinculada a conhecida fazendinha do seu José da Pinga, localizada na cidade de Arapiraca, agreste alagoano. Utilizaremos para realização do estudo o diálogo entre a psicologia e os estudos decoloniais, tendo em vista que estes apontam para a produção de uma psicologia crítica construída a partir de referenciais epistemológicos capazes de considerar a complexidade subjetiva dos povos latino-americanos. Como apoio para a experiência metodológica utilizaremos as políticas de escritas feministas por possibilitar a prática de pesquisa na perspectiva da descolonização dos métodos tradicionais em pesquisa psicológica, concebendo a visão de mundo e os saberes próprios aos grupos pesquisados. A partir do diário de campo colhi e recolhi minhas histórias, memórias e narrativas, que serviram de elementos para o caminho de minhas análises na pesquisa. Assim, para as análises, elencamos causos que denotaram a força da ciência da jurema e evidenciaram um sentir pensar de uma ideia força, expressão de cuidado e cura ligados a cosmovisão juremeira. Concluimos que os modos de vida, entender/fazer saúde e práticas de cuidado juremeiros advém de uma resistência epistemológica ancorada no fazer diário do terreiro e cruzamos pistas teóricas para ampliação de tais compreensões: Tempo como cuidado ancestral; Conhecimento e sabedorias de mulheres negras e indígenas no cuidado em saúde; Oralidade: a produção do cuidado como resgate ancestral e Modos de vidas das comunidades tradicionais: território e relação com a natureza.

ABSTRACT

The present research aims to analyze the experiences of healing and care within the sacred Jurema from the perspective of feminist writing policies. The research will be based on descriptions of my memories, experiences, and narratives as a Jurema woman linked to the well-known Fazendinha of Seu José da Pinga, located in the city of Arapiraca, in the Agreste region of Alagoas. We will utilize a dialogue between psychology and decolonial studies for this study, as these frameworks point towards the production of a critical psychology built on epistemological references capable of considering the subjective complexity of Latin American peoples. As methodological support, we will employ feminist writing policies to enable research practices that aim to decolonize traditional methods in psychological research, acknowledging the worldview and knowledge specific to the researched groups. From the field diary, I collected my stories, memories, and narratives, which served as elements for my analytical journey in the research.

Thus, for the analyses, we outlined narratives that highlighted the strength of Jurema science and evidenced a feeling-thought related to the idea of care and healing linked to the Jurema worldview. We concluded that the ways of life, understandings of health, and Jurema care practices stem from an epistemological resistance anchored in the daily practices of the terreiro, and we intersected theoretical pathways to expand such understandings: Time as ancestral care; Knowledge and wisdom of Black and Indigenous women in health care; Orality: the production of care as ancestral rescue; and Ways of life of traditional communities: territory and relationship with nature.

Palavras-chave: jurema; cura; cuidado; psicologia.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|-----|
| Figura 1 – Pau ferro | 4 |
| Figura 2 – Jurema de chão | 5 |
| Figura 3 – Tambores de jurema | 13 |
| Figura 4 – Juremeiro Alex Gomes | 28 |
| Figura 5 – Aldeia e curumins | 31 |
| Figura 6 – Preta velha | 33 |
| Figura 7 – Guia de jurema | 35 |
| Figura 8 – Zé..... | 38 |
| Figura 9 – Juremeiras..... | 44 |
| Figura 10 – Mestre Liobino | 49 |
| Figura 11 – Liamba..... | 56 |
| Figura 12 – Gira..... | 65 |
| Figura 13 – Portão de ferro | 67 |
| Figura 14 – Mestre Alex | 77 |
| Figura 15 – Gira de jurema | 102 |

SUMÁRIO

| | | |
|-------|---|-----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 | A JUREMA É UM PAU SAGRADO | 14 |
| 2.1 | Psicologia e a jurema sagrada | 21 |
| 2.2 | A rama de mestre Liobino | 23 |
| 2.2.1 | Caboclaría..... | 28 |
| 2.2.2 | O legado africano..... | 31 |
| 2.3 | No rasto da folha sagrada | 33 |
| 3 | A JUREMA SAGRADA: CONCEPÇÕES AMPLIADAS DO CUIDADO | 36 |
| 3.1 | Tempo como cuidado ancestral | 38 |
| 3.2 | Conhecimentos e sabedorias das mulheres negras e indígenas no cuidado em saúde | 41 |
| 3.3 | Oralidade: a produção do cuidado como resgate ancestral | 44 |
| 3.4 | Modos de vida das comunidades tradicionais: território e relação com a natureza | 50 |
| 4 | ESCRITAS DE UMA JUREMEIRA UMA METODOLOGIA EM CAUSOS ... | 57 |
| 4.1 | A experiência de escrever na escrita feminista | 57 |
| 4.2 | Carta para meu avô | 65 |
| 4.3 | A fazendinha de José da Pinga | 67 |
| 5 | CAUSOS MEMORIAS DA FAZENDINHA DO ZÉ DA PINGA: ENCONTRO COM OS CAMINHOS DA JUREMA | 78 |
| 5.1 | A capela de São José | 78 |
| 5.1.1 | Pontos de força: a natureza viva no território da jurema e sua política espiritual | 79 |
| 5.2 | A casa das mestras | 82 |
| 5.2.2 | Pontos de força: a espiritualidade das mestras e os conselhos para além da margem | 83 |
| 5.3 | O velho do saco | 86 |
| 5.3.1 | Pontos de força: o andarilho que traz seu saco de estopa seus saberes e mandingas. | 86 |
| 5.4 | O axé de fala | 89 |
| 5.4.1 | Pontos de força: a quebra do silêncio na Jurema..... | 89 |
| 5.5 | A menina que corria | 92 |
| 5.5.1 | Pontos de força: o cuidado da jurema são os laços de sua comunidade | 93 |
| 6 | CICLOS SE FECHAM OUTROS SE ABREM | 98 |
| | REFERÊNCIAS | 103 |